



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO. -----

--- Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, na Igreja Nossa Senhora da Vitória, em Vila do Porto, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Informação escrita da presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, acerca da atividade municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela assembleia municipal, na 5ª sessão ordinária de 16/12/2024, no âmbito da Lei dos Compromissos; -----
2. Proposta de suspensão da cobrança de taxa referente à certidão de polícia/toponímia no ano civil de 2025; -----
3. Apreciação e aprovação da primeira alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Vila do Porto, ano de 2025; -----
4. Apreciação e aprovação da primeira revisão do Orçamento do Município de Vila do Porto do ano financeiro de 2025 (integração do saldo da conta de gerência do ano financeiro anterior); -----
5. Apreciação e aprovação da primeira revisão das Grandes Opções do Plano e Atividades mais Relevantes do Município de Vila do Porto do ano financeiro de 2025; -----

--- Como à hora do início da reunião não estava presente a segunda-secretária da mesa, a deputada municipal Cristina Bairos, foi convidada para assumir as funções de segunda-secretária a deputada municipal Josefina Cruz. O presidente da mesa da assembleia deu início à sessão procedendo-se à chamada, pelo primeiro secretário da mesa, confirmando-se as presenças dos deputados/as municipais, João Manuel Andrade Fontes (PS), Carlos Henrique Lopes Rodrigues (PPD/PSD), José de Andrade Melo (PS), Aida Maria Melo Amaral (PPD/PSD), Rosa Filomena Cabral de Melo (PS), Florbela Maria Pinto Varandas Cunha (PPD/PSD) (em substituição do deputado Carlos Afonso Simões Braga de Oliveira (PPD/PSD), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), Ricardo Filipe Santos Melo (PS), Jaime Braga Bairos (PS), António Manuel Soares de Sousa (em substituição do deputado Jorge Luís da Costa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Pessoa Pereira da Costa (PPD/PSD), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), Josefina Maria Branco Cruz (em substituição da deputada, Cristina Elisabete Batista Bairos Gonçalves (PS), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), Helena Maria Correia Teixeira Ferreira (PPD/PSD), Filipe dos Santos Sousa Teves, Armando de Melo Soares (PPD/PSD), José Manuel Pereira Torres de Medeiros Chaves (PS), João Filipe Lourenço da Silva (PPD/PSD), Carmélia Moura Sousa Melo (PPD/PSD), Flávio José Freitas Resendes (PS), Eduardo Manuel Pereira Cambraia (PPD/PSD), António Isidro Braga Sousa (PS); António Jorge Cabral Monteiro (PS) e de Bárbara Chaves, Domingos Barbosa e Graça Morais, do elenco camarário. -----

--- Confirmando-se a existência de quórum e em conformidade com o previsto na alínea c) do artigo 30º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da mesa declarou aberta a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Vila do Porto, do ano de dois mil e vinte e cinco, publicitada por edital de onze de fevereiro do corrente ano, agradeceu aos funcionários da autarquia que garantiram o apoio administrativo para esta sessão e aos que estiveram a organizar a logística da sala e desejou a todos uma boa sessão de trabalhos.-----

--- De seguida entrou-se no período de intervenção do público, mas como não se verificaram inscrições passou-se de imediato ao período antes da ordem do dia, onde o presidente da mesa colocou à consideração a aprovação da ata da sessão anterior, apesar de ter sido aprovada a minuta da mesma na própria reunião, para produzir efeitos imediatos. Para o efeito foi aberto um período de inscrições para solicitar esclarecimentos ou apresentação de sugestões relativamente ao documento em apreço, onde foram sugeridas algumas correções. Efetuadas essas correções a ata foi sujeita à aprovação, sendo a mesma aprovada por maioria, com dezoito votos a favor e duas abstenções. -----

--- De seguida o presidente da assembleia deu conhecimento da correspondência recebida e expedida, informando que não tinha recebido correspondência desde a última sessão da assembleia, com exceção dos ofícios da presidente da autarquia de Vila do Porto, a enviar toda a documentação de suporte aos assuntos da ordem do dia da sessão e a receção dos mails dos/as deputados/as a comunicar a sua ausência. Relembrou ainda



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

os presentes que toda a documentação está disponível para consulta junto às funcionárias Micaela Coutinho e Marina Cabral, na Câmara Municipal de Vila do Porto. ----

--- Passando-se ao momento de propostas de recomendação ou resolução de assuntos de interesse para a autarquia, apresentação de moções, emissão de votos de louvor e congratulação, protesto ou pesar, o presidente da assembleia informou que tinha chegado à mesa um voto de congratulação, apresentado pelo grupo municipal do Partido Socialista, referente à organização do I Congresso Regional de Ovinocultura e Caprinocultura dos Açores, pela da Associação Regional dos Criados de Caprinos e Ovinos dos Açores (ARCOA) e solicitou ao referido grupo municipal a apresentação do voto. Após a apresentação do mesmo foi aberto um período para pedido de esclarecimentos sobre o documento em apreço, no qual se inscreveu o deputado municipal Carlos Rodrigues, que ao tomar a palavra disse que o grupo municipal do Partido Social Democrata se revê no voto apresentado e referiu ainda que hoje a evolução da ovinocultura em Santa Maria deve-se a um esforço dos produtores e das entidades que acolheram a causa, possibilitando atingir os objetivos a que essa associação se proponha, e tal só foi possível porque, há cerca de quinze anos, realizou-se um trabalho eficaz para combater a praga e o flagelo da morte das ovelhas por cães vadios. Acrescentou ainda que gostava também de ressaltar e prestar homenagem ao engenheiro João Ponte, pelo esforço na construção da queijaria e sugeriu que deveria ficar registado o apoio do Governo Regional para a concretização do I Congresso Regional de Ovinocultura e Caprinocultura dos Açores. Não se verificando mais intervenções foi o voto sujeito à votação sendo aprovado por unanimidade. -----

---Posto isto passou-se de imediato ao ponto de tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico onde se inscreveram os/as deputados/as, e Helena Ferreira, Carlos Rodrigues, Florbela Cunha, Aida Amaral, José de Melo e João Silva. -----

--- Dada a palavra à deputada Helena Ferreira esta alertou para a necessidade de os documentos da Assembleia Municipal chegarem aos deputados com mais antecedência, para haver tempo suficiente de os analisar e aludiu ainda que alguns deputados não receberam os documentos, ao que o presidente da mesa respondeu que regista o alerta e que irá averiguar o que se passou. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

---Dada a palavra ao deputado municipal José de Melo este começou por enaltecer a dinâmica da comunidade da freguesia de Santo Espírito na celebração do Carnaval, particularmente o baile de Carnaval que se realiza naquela freguesia, a preparação e apresentação das danças e as brincadeiras dos mascarados, que este ano decorreram no pavilhão desportivo da freguesia, que só possível com apoio da Câmara, na aquisição do tapete através do Orçamento Participativo. Fez ainda um enaltecimento ao grupo "Os Reis da Serra", pois estes preservam uma tradição marcante da ilha de Santa Maria e com o apoio do município, percorrem escolas, lar de idosos, centro de saúde e mercado municipal; ao Clube Ana, pela organização do seu baile de Carnaval; à Escola Básica e Secundária de Santa Maria, pelo seu desfile de Carnaval, com a participação de todas as escolas da ilha e do CAOPES; à organização da segunda edição da Taça de Trail de Santa Maria, promovida pelo município, por ser uma prova que abrange vários clubes e entidades da ilha e promove o turismo; à autarquia, por ter criado o guia de Santa Maria em formato digital com um código QR, por ter promovido a nossa ilha na Casa dos Açores na Madeira e pelo empenho na requalificação dos telhados das escolas do primeiro ciclo, realçando a solução encontrada na logística dos alunos durante as obras, permitindo que as aulas decorressem normalmente. Por fim questionou o ponto de situação da requalificação das escolas do primeiro ciclo, a aquisição do ar condicionado para casa de velório e como está prevista a participação da autarquia na BTL. -----

--- Em resposta a presidente da autarquia esclareceu que a requalificação das três escolas do primeiro ciclo de S. Pedro, Santo Espírito e Almagreira estão a decorrer no âmbito do concurso da respetiva empreitada, com um investimento de cerca de quatrocentos mil euros, com receitas próprias do município, pois tais obras não foram elegíveis a apoios do programa PO2030; que as obras na escola de S. Pedro estão quase concluídas e que já se iniciaram as obras em Santo Espírito; que a participação no evento da casa dos Açores na Madeira, surgiu de um convite da respetiva organização, onde participaram entidades marienses, comunicação social da Madeira e operadores turísticos, possibilitando a divulgação de artigos e a promoção turística da nossa ilha; que a instalação do ar condicionado na casa velório não estava contemplado no projeto inicial, daí que foi solicitada a intervenção do projetista para se concretizar a instalação desse equipamento, mas que tal já está concretizado. Disse ainda que a autarquia irá participar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

na BTL, de doze a dezasseis de março do corrente ano, com enfoque na divulgação da vinicultura em Santa Maria e na promoção do Santa Maria Trail Run, através da Casa do Povo de S. Pedro, havendo um momento musical a cargo do grupo de violas da terra “Engengroaldenga”. -----

--- De seguida foi dada a palavra ao deputado Carlos Rodrigues que, ao tomar a palavra, enalteceu a ação do executivo no apoio que tem dado ao projeto da vitivinicultura em Santa Maria, um projeto em que, enquanto executivo camarário, sempre apoio e no qual tem orgulho, pois inicialmente poucos acreditavam no seu sucesso e questionou como decorreu o encontro com o presidente da ANA sobre as questões do Aeroporto, que perspectivas e novidades se preconizam e se reuniu com a Direção dos Bombeiros antes dessa reunião. Colocou ainda a questão de um casal jovem que adquiriu uma casa no Bairro de S. Pedro, no Aeroporto, mas que desde dois mil e vinte e dois se depararam com uma situação muito complicada, com a passagem de esgotos de outras moradias por debaixo da sua casa, situação essa que urge ser resolvida pois a sua licença de obras está a terminar o prazo de validade. -----

--- Em resposta a presidente da autarquia clarificou que reuniu com o presidente da ANA (VINCI Airports), acompanhada pelo presidente da Associação LPAZ, onde foram abordadas questões sobre o aeroporto, nomeadamente a abertura do aeroporto durante a noite, o património da ANA em Santa Maria, os arquivos da aviação civil e o acordo com os Bombeiros Voluntários de Santa Maria, acordo esse que já foi assinado. Referiu ainda que continuará a trabalhar para que se consiga a abertura do aeroporto durante a noite e que reúne por diversas vezes com a direção dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria e que na última reunião com presidente da direção dessa entidade, antes da reunião com o presidente da ANA, já tinha sido informada que a situação do acordo estava resolvida. Relativamente ao problema exposto da moradia no Bairro de São Pedro, clarificou que a autarquia não tem interferência direta dentro dos bairros, pois tal é da responsabilidade da Direção Regional da Habitação, mas que já decorreram reuniões com a secretária e o diretor regional, e este ficou de articular com o responsável das obras públicas, para resolver o problema, no entanto, como a autarquia já tinha feito um estudo prévio das infraestruturas da rede de águas da zona do Aeroporto, este foi entregue aos técnicos da direção regional da habitação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- Tomou a palavra o deputado municipal Carlos Rodrigues para aludir que deixa o alerta para a situação da rede de água e de esgotos no supracitado bairro e lamenta que a situação reportada ainda não esteja resolvida, quando já existia na câmara um projeto de rede de águas e um projeto de saneamento básico da zona do Aeroporto. -----

--- De seguida foi dada a palavra à deputada municipal Florbela Cunha que solicitou esclarecimentos sobre para quando se prevê o início da transmissão em direto das sessões da assembleia, quando está prevista a homenagem aos cozinheiros dos impérios do Divino Espírito Santo e a alteração no sentido do trânsito na Rua José Inácio Andrade e em que ponto de situação se encontra a auditoria económica e financeira. -----

--- Antes de dar a palavra à presidente da autarquia, o presidente da mesa da assembleia respondeu que a situação da transmissão em direto das sessões da assembleia já foi esclarecida em sessões anteriores e tal só será realizado quando houver investimento em equipamentos que garantam uma transmissão com qualidade, não sendo de acordo que tal seja feita com equipamentos pessoais. Em sequência pediu para intervir o deputado João Silva para sugerir que a assembleia se deve pronunciar sobre a inclusão de verbas, no orçamento municipal, para o funcionamento deste órgão. -----

--- De seguida tomou a palavra a presidente da autarquia que informou que relativamente às transmissões on-line irão efetuar uma consulta pública sobre os equipamentos a adquirir para que possa dar sequência a essa pretensão e quanto as restantes questões estão em andamento e que a auditoria económica e financeira resultou de uma recomendação e como tal não se verifica a obrigatoriedade de ser feita. -

--- Dada a palavra ao deputado José Melo este reconheceu a importância da homenagem aos cozinheiros dos impérios do Espírito Santo, mas sugere que a homenagem não deve ser feita a um grupo isolado, só a um cozinheiro ou aos cozinheiros, mas sim que seja feita de forma a albergar todos os obreiros do Espírito Santo, nomeadamente foliões, copeiros e cozinheiros e por fim enalteceu o excelente trabalho que a autarquia tem realizado no âmbito da promoção das festas do Espírito Santo. -----

--- Pediu para intervir o deputado Armando Soares para lembrar que a proposta apresentada pelo grupo municipal do Partido Social Democrata recomendava uma homenagem aos cozinheiros e questionou novamente por que razão o executivo ainda não avançou com a alteração no sentido da Rua José Inácio Andrade, poi tal é imperativo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

para a segurança de quem circula naquela rua e para quem mora ali, ao que a presidente da autarquia respondeu que ainda não acabou o mandato e que a autarquia irá executar as recomendações da assembleia. -----

--- Dada a palavra à deputada Aida Amaral questionou em que situação está a obra do coreto e se quando foi feito o projeto, o respetivo gabinete não alertou para a necessidade de um pedido de parecer à Direção Regional da Cultura ao que a presidente da autarquia respondeu que a obra continua embargada pela referida direção regional, após uma denuncia anónima de um mariense. Acrescentou ainda que não percebe qual o motivo para o embargo da obra, pois argumenta que autorizam se for um palco, mas não se pode fazer em formato hexagonal, ou então se for amovível e disse ainda que o projeto do coreto foi elaborado pelo gabinete que projetou a praça e que não alertaram para esse pedido de parecer. -----

--- Pediu para intervir o deputado Carlos Rodrigues para aludir que a construção do coreto está numa zona próxima de um edifício classificado e como tal necessita de parecer. -----

--- Solicitou para intervir o deputado José de Melo para aludir que a reposição do coreto é um almejo da maioria dos marienses e não obstante o mérito da construção da praça, sempre discordaram da demolição do coreto e aquando de uma questão colocada sobre o pedido de parecer relativamente à construção de uma rampa, foi respondido pelo presidente de então, que tal não foi solicitado pois entendia ser desnecessário. -----

--- Dada a palavra ao deputado João Silva este perguntou quantas vezes se reuniu a Comissão de Economia e a Comissão de Ambiente e Bem-Estar, que protocolos foram estabelecidos com as vilas irmãs, para quando o novo site da câmara e quando vão arrancar as obras na escola do Aeroporto e alertou ainda para a necessidade da requalificação da torre sineira dos Anjos e sugere que se façam esforços para que a ilha de Santa Maria assuma um papel preponderante nas comemorações dos seiscentos anos de descoberta dos Açores, por ter sido a primeira ilha a ser descoberta. -----

--- O presidente da mesa respondeu que a Comissão de Economia reuniu duas vezes, uma a primeira para definir procedimento e a segunda com a autarquia para reuniões com empresários da ilha. Dada a palavra ao deputado José Melo este referiu que a Comissão de Ambiente e Bem-Estar Animal tem reunido por diversas vezes, formalmente e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

informalmente, que foram consultados e colaboraram aquando da elaboração do regulamento de boas práticas no CAMAC, que foram consultados várias vezes sobre a recolha dos resíduos e que fizeram um levantamento de focos de resíduos. Disse ainda que a Comissão de Economia prevê a visita a todas as empresas da ilha na área da animação turística. -----

--- Em sequência pediu para intervir o deputado Armando Soares para questionar quantas vezes reuniu a Comissão de Trânsito, ao que a presidente da autarquia respondeu que reuniu duas vezes. -----

--- Para responder às questões formuladas pelo deputado João Silva, foi dada a palavra à presidente da autarquia e esta referiu que foram elaborados protocolos com as vilas irmãs de Hudson e de Alenquer e foi reativado o protocolo com Vila Franca do Campo; que a câmara contratou uma consultora para proceder algumas alterações administrativas que incluem um novo site, integrado num projeto com todos os municípios da região; que a autarquia já reuniu com os pais e encarregados de educação da escola do Aeroporto para a apresentação do projeto e este mereceu a concordância dos presentes e que estão a avançar com os procedimentos para dar início às obras. Disse por fim que regista a sugestão do posicionamento da ilha nas comemorações dos seiscentos anos de descoberta dos Açores e mencionou que, segundo informação da Direção Regional da Cultura, haverá uma entidade responsável pela reabilitação da ermida e da torre sineira dos Anjos. -----

--- Em sequência solicitou para intervir o deputado Armando Soares, que ao tomar a palavra alertou para a má imagem e o perigo para a via pública que apresentam algumas ruínas existentes nos Anjos e questionou a autarquia que iniciativas tem desencadeado para sensibilizar os proprietários a intervir na sua recuperação, ao que a presidente da autarquia corroborou com a opinião das ruínas, e informou que, para além do agravamento da taxa de IMI a que os proprietários estão sujeitos, a autarquia notifica as pessoas para procederem à sua reabilitação. -----

--- Dada a palavra ao deputado Eduardo Cambraia este alertou para o perigo de um esgoto a céu aberto nas Covas, Pedras de São Pedro, que corre para uma linha de água que é o início da ribeira do Sancho e questiona a autarquia o que pretende fazer para resolver esta situação ao que a presidente da autarquia respondeu que conhece a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

situação, mas que não é uma questão de rápida resolução, no entanto, a autarquia está a elaborar um projeto de saneamento básico para essa zona que prevê estações elevatórias para ligar aos coletores que existem na estrada regional e que, após a conclusão dessa obra, irão sensibilizar os moradores para ligarem as suas fossas sépticas a essa rede de saneamento básico, ficando a situação regularizada. -----

--- Passou-se de imediato para o período da ordem do dia, cujos assuntos em edital foram lidos pelo primeiro secretário da mesa, José Chaves, bem como o parecer da comissão da análise prévia, que junto se anexa a esta ata. Antes de se entrar na ordem de trabalhos o presidente da mesa colocou à consideração dos presentes a proposta de se alterar o ponto três da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da primeira revisão do Orçamento do Município de Vila do Porto do ano financeiro de 2025 (integração do saldo da conta de gerência do ano financeiro anterior), subdividindo-o em dois pontos, a saber: ponto número três, apreciação e aprovação da integração do saldo da conta de gerência do ano financeiro anterior e no ponto quatro, apreciação e aprovação da primeira revisão do Orçamento do Município de Vila do Porto do ano financeiro de 2025, ficando a ordem de trabalhos com seis pontos em vez de cinco, proposta essa que foi aceite por todos os presentes. -----

--- No ponto um da ordem de trabalhos, informação escrita da presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, acerca da atividade municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela assembleia municipal, na quinta sessão ordinária de dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e quatro, no âmbito da Lei dos Compromissos, foi dada a palavra à senhora presidente para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu que não tinha nada a acrescentar. -----

-- De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, mas como não se registaram inscrições passou-se de imediato ao segundo ponto da ordem de trabalhos, proposta de suspensão da cobrança de taxa referente à certidão de polícia/toponímia no ano civil de dois mil e vinte e cinco, foi dada a palavra à senhora presidente para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu que, como existe uma necessidade da atribuição dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

números de polícia de toponímia em todo o concelho de Vila do Porto, o executivo propõe a suspensão do pagamento da respetiva taxa, até ao final do ano corrente, por forma a sensibilizar as pessoas para requererem os seus números de polícia e regularizarem as suas situações. Aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos inscreveram-se os deputados municipais Armando Soares e Eduardo Cambraia. -----

--- A tomar a palavra o deputado municipal Armando Soares reconheceu a relevância da proposta e lembrou que, ele próprio, em assembleias anteriores, defendeu a redução das taxas aplicadas. O deputado Eduardo Cambraia corroborou as palavras do deputado Armando Soares e sugeriu que houvesse uma articulação entre a autarquia e as juntas de freguesia que permitisse agilizar o processo de requerimento para a regularização dos números de polícia e apresentou uma situação em que a base de dados da RIAC, que tem por suporte a base de dados dos CTT, não reconhece alguns endereços de residência de Santa Maria, comprovando que, também no sistema de informação do recenseamento eleitoral esses endereços deixaram de existir, dando como exemplo que foram retirados os endereços de todos os bairros do Aeroporto, da toponímia da freguesia de Vila do Porto, impossibilitando os cidadãos aí residentes de renovar o seu cartão de cidadão, sendo-lhes exigindo que se desloquem à Câmara Municipal a solicitar uma declaração de como aquela morada existe na freguesia. Perante o exposto colocou a questão de quem foi a responsabilidade para que esses endereços tenham “desaparecido” das bases de dados e alerta que convém averiguar a situação e corrigir essa irregularidade. -----

--- Dada a palavra a presidente à presidente da autarquia ela informou que não foram os serviços da autarquia que procederam a essa alteração e irá contatar com os responsáveis dos CTT e da RIAC para se inteirar do que aconteceu. Como não se registaram mais inscrições foi a proposta sujeita à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. ---

--- No ponto três da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da primeira alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Vila do Porto, ano de dois mil e vinte e cinco, foi dada a palavra à senhora presidente da autarquia para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu que a proposta do mapa de pessoal apresenta apenas uma alteração que é a passagem de um assistente operacional para assistente técnico, no Complexo Desportivo. Foi aberto um período de



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

inscrições para pedidos de esclarecimentos, mas como não se registaram inscrições foi a proposta sujeita à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

--- No ponto quatro da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da proposta integração do saldo da conta de gerência do ano financeiro anterior, foi dada a palavra à senhora presidente da autarquia, para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta delegou essa função na vereadora Graça Morais, que ao tomar a palavra disse que o saldo de gerência contabilizado foi de seiscentos e vinte e cinco mil, seiscentos e nove euros e sessenta euros. Foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, mas como não se registaram inscrições foi a proposta sujeita à votação, sendo a mesma aprovada por maioria com onze votos a favor do grupo municipal do Partido Socialista e nove abstenções do grupo municipal do Partido Social Democrata. -----

--- No quinto ponto da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da primeira revisão do orçamento do município de Vila do Porto do ano financeiro de dois mil e vinte e cinco, foi dada a palavra à senhora presidente da autarquia, para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta delegou essa função na vereadora Graça Morais, que ao tomar a palavra referiu que para além da integração do saldo da gerência anterior também há a inclusão da receita do IVA recuperado, referente aos três últimos anos. Foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, mas como não se registaram inscrições foi a proposta sujeita à votação, sendo a mesma aprovada por maioria com onze votos a favor do grupo municipal do Partido Socialista e nove abstenções do grupo municipal do Partido Social Democrata. -----

--- No último ponto da ordem de trabalhos apreciação e aprovação da primeira revisão das grandes opções do plano e atividades mais relevantes do município de Vila do Porto do ano financeiro de dois mil e vinte e cinco, foi dada a palavra à senhora presidente da autarquia, para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta delegou essa função na vereadora Graça Morais, que ao tomar a palavra apresentou, resumidamente, as iniciativas e atividades do plano que sofreram alterações na cabimentação da despesa em função da alteração da receita, ressaltando a abertura de uma nova rubrica denominada Vila do Porto Digital, a criação do Espaço



Handwritten signatures and initials in black and blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Cidadão e Energia, captação e distribuição de águas (rede e construção de reservatórios no concelho), viação rural e urbana, encargos com as instalações e a construção de um edifício cultural na freguesia de Santo Espírito. Foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, no qual se inscreveram os deputados municipais Armando Soares e Carlos Rodrigues. -----

--- Dada a palavra ao deputado Armando Soares este solicitou esclarecimentos sobre a construção de um edifício cultural na freguesia de Santo Espírito, ao que a presidente da autarquia esclareceu que a autarquia celebrou um contrato com a Comissão Fabriqueira da Paróquia para a reabilitação de um edifício junto ao estacionamento no centro da freguesia e, com a colaboração da Junta de Freguesia de Santo Espírito irão transformar essa casa num espaço cultural da freguesia onde serão destacadas as Festas do Espírito Santo e que nessa obra estarão contempladas as instalações sanitárias públicas da freguesia. -----

--- Dada novamente a palavra ao deputado Armando Soares este enalteceu a iniciativa e alterou que o moinho de vento da carreira carecia de obras de recuperação pois apresenta sinais de degradação. -----

--- Pediu para intervir o deputado José de Melo que recordou que, aquando da recuperação do moinho de vento da Carreira, criou-se a expectativa que este fosse funcional e que fosse um espaço de divulgação das nossas tradições, situação que nunca veio a ocorrer. -----

--- Pediu para intervir o deputado Eduardo Cambraia para defender que o moinho deve ser funcional, independentemente do que foi dito no passado e cabe à autarquia desencadear esforços para que ele seja funcional. -----

--- Pediu para intervir o deputado Carlos Rodrigues para dizer que o propósito da recuperação do moinho foi para que ele fosse funcional e um espaço de atração turística, e que antes de terminar o seu mandato a autarquia fez uma intervenção na substituição de algumas peças. -----

---- Pediu para intervir a deputada Rosa Melo para recordar que o assunto do moinho da Carreira foi debatido em várias sessões da assembleia municipal no decurso do anterior mandato e que as falhas de construção foram reconhecidas, pois foi referido que a autarquia iria responsabilizar o empreiteiro, situação essa que não veio a ocorrer e, como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

tal, repudia que sejam imputadas responsabilidades ao atual elenco camarário pela não funcionalidade do moinho. -----

--- Como não se registaram inscrições foi a proposta sujeita à votação, sendo a mesma aprovada por maioria com onze votos a favor do grupo municipal do Partido Socialista e nove abstenções do grupo municipal do Partido Social Democrata. -----

--- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----

--- Eram treze horas quando o presidente da mesa deu por encerrada a sessão. -----

--- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que eu, José Manuel Chaves, primeiro secretário da mesa a redigi, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada em minuta por unanimidade e vai ser assinada por mim e pelos membros da mesa de assembleia. -----






